

Comissão Especializada Permanente
Transportes e Mobilidade
6º Comissão

ATA Nº 27/XIII-3º/2023-24

Aos quinze dias do mês de Maio de dois mil e vinte e quatro, pelas 18.30 Horas, na sede da assembleia municipal de Almada, sita no largo 5 de Outubro nº 34, na Cova da Piedade, realizou-se a vigésima sétima reunião da comissão especializada permanente de transportes e mobilidade.

Estiveram presentes na reunião os seguintes deputados Municipais; Luis Palma, José Rocha, Courinha Leitão, Margarida Paulos, Paulo Viegas, António Pedro Maco, Luis Durão, Nuno Mendes, Pedro Pereira, Ana Rita Magalhães, Ivo Almeida

Em representação esteve Presente o Vereador José Pedro Ribeiro o director municipal Diogo Carvalheda

O presidente da comissão Luis Palma inicia a reunião, agradecendo a disponibilidade do Vereador para reunir com a comissão, sugerindo que para início de reunião, a metodologia a seguir, fosse a de um esclarecimento por parte do vereador sobre qual tem sido a posição da câmara relativamente às obras de alargamento do IC 20.

O vereador José Pedro Ribeiro - começa por dizer que é uma obra da responsabilidade da Baixo-Tejo, são as condições incluídas no contrato de concessão, a câmara foi confrontada com a decisão de avançar com a obra, está totalmente fora do âmbito de intervenção da autarquia, que avançou contudo com algumas exigências, sobretudo sensibilizar para um corredor bus entre a Costa de Caparica e Almada.

António Maco - coloca várias questões, nomeadamente relativamente a alterações em vias da Aroeira, que perspectivas, projetos e previsão de intervenções na zona da Charneca.

Continua questionando sobre a falta de manutenção nas obras efetuadas na Fonte da Telha bem como nas ciclovias, pede o ponto da situação sobre os parques de estacionamento nas praias e sobre a intervenção na Av. Cristo Rei, pergunta de seguida para quando a solução para colocação de abrigos nas paragens, tendo em conta que essa é uma responsabilidade da câmara.

O que nos pode dizer relativamente à extensão do Metro Sul do Tejo?.

Paulo Viegas - opina que o Alargamento do IC 20 não será a solução para o desejado descongestionamento de trânsito.

Nuno Mendes - questiona se, tendo em conta que a construção da terceira via implica que os acessos sejam redesenhados, se estarão salvaguardados nós de acesso para Almada, sugere que a Charneca precisa que se acrescente pequenas rotundas em determinados troços.

Rita Magalhães - começa a sua intervenção dizendo que não faz qualquer sentido a execução de obras que apenas promovem o uso do transporte individual, sobre a extensão do Metro, diz que a câmara poderia e deveria exercer maior pressão para o avanço do projecto, tal como relativamente à eliminação das portagens na ponte 25 de Abril.

Fala na urgência da normalização dos transportes fluviais.

relativamente às obras na rotunda do Texugo na Sobreda, para quando a sua concretização e porquê o atraso, refere os abatimentos na A377.

Luís Durão - pergunta se para além das ciclovias existentes, existem outras pensadas, como por exemplo Cacilhas-Costa da Caparica, insiste na possibilidade da construção do túnel Trafaria- Algés, que na sua opinião seria uma mais valia.

Pedro Dias Pereira - diz que a mobilidade no Concelho tem vindo sucessivamente a degradar-se, fluxos de trânsito enormes por falta de escoamento adequado, a Câmara deve pressionar para providenciar obras no sentido de encontrar soluções. partilha também da ideia de que o Túnel Trafaria-Algés seria benéfica para o Concelho.

O presidente da comissão **Luis Palma** recorda o anúncio feito pela câmara de um corredor verde até à Costa da Caparica no IC20, acrescentando que as obras de alargamento s'farão sentido se for pensada para mobilidade suave, considera que relativamente a estas obras a câmara deveria assumir uma postura diferente. é importante que o concelho tenha visitantes, mas para isso é preciso criar condições. fala ainda sobre o estudo do monocarril para a Charneca.

José Pedro Ribeiro - Ainda em relação às obras no IC20, a ideia é que exista um corredor com saída para Almada, até para permitir o reforço de transporte público, isso sim é de facto importante, reconhece que não há fórmulas mágicas que resolvam os problemas no trânsito, assim como reconhece uma melhoria nos últimos anos.

Salienta a importância de sensibilizar o governo para a necessária aposta nos transportes públicos, nomeadamente com a exclusividade de corredores para transporte público, diz que estão a ser feitos estudos para melhorar a eficácia do transporte público na Charneca da Caparica, enumerando de se seguida uma série de obras de reabilitação no nosso Concelho.

Relativamente à questão colocada sobre a criação de uma saída da A2 para Corroios, foram feitos contactos com a Brisa, que se comprometeu a interceder junto do governo para que esta obra avançasse. Sobre a questão dos abrigos, justifica que o atraso se deve a guerras entre as duas empresas que participaram no concurso, a única forma de solucionar o problema e avançar com a colocação dos abrigos, é anular o concurso e abrir novo por lotes, é isso que está pensando.

Reconhece as dificuldades de estacionamento, que considera como principal causa o estacionamento abusivo. Sobre a Fonte da Telha, diz que reuniram com os concessionários, de forma a garantir a manutenção da via, existem problemas de estacionamento, devido sobretudo ao elevado número de autocaravanas, concorda que é importante um estudo para formas de acesso à Fonte da Telha.

No término da reunião, foi consensual o reforço dos pedidos de reunião já programado e com o anúncio por parte do presidente da comissão da resposta da comissão congénere da assembleia Municipal de Lisboa, para a realização de reunião com a AM de Almada no dia 22 de Maio de 2024, sendo sugerida para o efeito a sala Pablo Neruda.